

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM

RELATÓRIO SEMESTRAL PERÍODO: JANEIRO A JUNHO DE 2009

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O propósito deste documento é analisar o desempenho do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM e verificar o grau de alcance das metas pactuadas com o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT, referentes ao período de janeiro a junho de 2009, em atendimento ao disposto na Cláusula oitava do Contrato de Gestão.

Esta Comissão de Acompanhamento e Avaliação – CAA, composta pelos participantes abaixo listados, instituída pela Portaria MCT nº 135, de 09/03/2009, e em cumprimento ao artigo 3º, reuniu-se na representação do IDSM em Belém-PA, nos dias 07, 08 e 09 de outubro 2009:

- **Edson Barcelos da Silva**, Pesquisador, representando o MCT na qualidade de Especialista; indicado pela Presidente da CAA para presidir a reunião na sua ausência.
- **Maria da Penha Barbosa da Cruz Carmo**, Analista de Finanças e Controle, representando a Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEGES/MP; e
- **Felipe Palmeira Bardella**, Analista de Finanças e Controle, representando a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda – STN/MF.

A Professora **Ana Maria Giuliatti Harley**, Pesquisadora, representante do MCT na qualidade de Especialista e Presidente da Comissão e **Paulo Afonso Vieira Junior**, Analista de Planejamento e Orçamento, representante da Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SOF/MP, justificaram suas ausências.

Em atendimento aos artigos 5º e 6º da Portaria acima referida, acompanhou esta reunião, como representante da Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia, **Maria Cristina de Lima Perez Marçal**, Coordenadora-Geral de Supervisão e Acompanhamento das Organizações Sociais.

A Diretora-Geral destacou, em sua apresentação, linhas gerais de planejamento da instituição, para o período 2010-2013, destacando a revisão dos macroprocessos, indicadores e metas, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor

vigente, considerando-se, especialmente, as ações definidas no referido plano e não implementadas no ciclo 2006-2009.

A Diretora-Geral discorreu sobre as dificuldades em atrair e reter pesquisadores para compor a força de trabalho, advindas das peculiaridades da região e da baixa competitividade dos salários definidos no Plano de Cargos e Salários da Instituição, bem como das bolsas ofertadas, o que gera incertezas quanto à continuidade de suas atividades.

Após assistir as apresentações da Diretora Geral e demais diretores do IDSM sobre o nível de cumprimento parcial das metas estabelecidas, a CAA discutiu os procedimentos para elaboração deste relatório, conforme exposto no item 2.

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para a elaboração do presente relatório, a CAA seguiu os seguintes passos:

- leitura e análise do relatório de desempenho do Contrato de Gestão emitido pelo IDSM, correspondente ao período de janeiro a junho de 2009;
- apresentação, pela Diretoria da instituição, e discussão do relatório semestral 2009 com a CAA;
- análise comparativa entre as recomendações da CAA, emitidas no relatórios anteriores (anual de 2004, bem como semestral e anual de 2008), e seu atendimento por parte do Instituto;
- formalização de recomendações a serem encaminhadas ao MCT;
- conclusão sobre o desempenho do IDSM durante o período de janeiro a junho de 2009 quanto às metas estabelecidas no Contrato de Gestão.

3. CONSIDERAÇÕES SOBRE AS RECOMENDAÇÕES E SUGESTÕES ANTERIORES DA COMISSÃO

Após a análise do Relatório Semestral de 2009, esta CAA pôde constatar recomendações e sugestões propostas nos relatórios de avaliação anteriores dos anos de 2004 e 2008 pendentes de atendimento por parte do IDSM, como se segue:

a) Sugestão do relatório anual de 2004:

- Realizar estudos para definição de renda de referência (sinalização) para o manejo do pescado, a partir de análises da oferta potencial do produto, definida

por critérios científicos (contagem) e aspectos relacionados à demanda (melhoria das condições de acesso ao mercado consumidor), buscando a definição de renda para o produtor ao longo do tempo compatível com a atividade, tornando sustentável a exploração econômica do pescado nas áreas de atuação do IDSM. Em 2007, o IDSM entregou à CAA documento preliminar a respeito do cálculo do custo do Pirarucu e sinalizou que entregaria o documento final para apreciação da Comissão durante a reunião de acompanhamento semestral do exercício de 2008. O documento final não foi entregue e o Instituto informou que essas questões compõem dissertação de mestrado que está sendo elaborada atualmente, com término previsto para junho de 2009. No relatório semestral de 2008, foi solicitada a apresentação de resultados preliminares da pesquisa. No documento apresentado “Relatório Preliminar de Pesquisa”, de 6 de fevereiro de 2009, não constavam resultados preliminares. **SUGESTÃO ATENDIDA** na reunião semestral de 2009, com a entrega do documento “Análise Econômica da pesca manejada de pirarucu nas RDS Amanã e Mamirauá”. Esse documento apresenta a íntegra dos resultados objeto da dissertação de mestrado de pesquisadora da Instituição e contém informações bastante detalhadas e ilustrativas sobre os aspectos econômicos da atividade em análise.

b) Recomendação do relatório semestral de 2008:

- A Comissão recomendou que, sobre a dissertação de mestrado versando a respeito da avaliação da viabilidade econômica da pesca manejada de pirarucu, o IDSM que apresentasse durante a reunião de avaliação anual do exercício de 2008 os resultados preliminares obtidos até aquela data. Na reunião anual de 2008, foi apresentado o documento “Relatório Preliminar de Pesquisa”, de 6 de fevereiro de 2009. Todavia, o referido documento apresentava a proposta de dissertação “Manejo Comunitário e Sustentabilidade Econômica: Aspectos da comercialização de Pirarucu (*Arapaima gigas*) Manejado nas Reservas Mamirauá e Amanã, Amazonas – Brasil”, sem resultados preliminares. A CAA recomendou que, até junho de 2009, prazo previsto para a conclusão da dissertação, fossem apresentados os resultados. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA** na reunião semestral de 2009, com a entrega do documento “Análise Econômica da pesca manejada de pirarucu nas RDS Amanã e Mamirauá”. Esse documento apresenta a íntegra dos resultados objeto da dissertação de mestrado de pesquisadora da Instituição e contém informações bastante detalhadas e ilustrativas sobre os aspectos econômicos da atividade em análise.

c) Recomendações do relatório anual de 2008

- Considerando a previsão de renovação do Contrato de Gestão a partir de 2010 e, ainda, a necessidade de aperfeiçoamento dos indicadores atualmente

utilizados, a Comissão recomendou, a partir do estudo apresentado¹, a proposição de novos indicadores com as respectivas metas para aplicação a partir do exercício de 2010, bem como a apresentação de séries históricas e de dados comparativos, quando possível, a serem apresentados pelo Instituto para discussão na reunião semestral de 2009. Na oportunidade, propõe-se, ainda, que seja revisada a pertinência dos indicadores ao respectivo macroprocesso e sua natureza. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA**, conforme comentários apresentados no item 7 a seguir.

- A Comissão recomendou que, nas listagens apresentadas referentes a indicadores com metas cumulativas, as informações referentes ao período analisado fossem apresentadas em negrito. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.**
- A Comissão recomenda que, em relação ao Indicador 2 – Número de produtos de comunicação oferecidos, sejam apresentados índices relacionados ao atingimento do público-alvo. Embora a recomendação não tenha sido atendida, a CAA aceitou argumentação do IDSM sobre a inviabilidade de obtenção das informações solicitadas, com os meios disponíveis.
- A Comissão recomenda que, a partir da próxima reunião de avaliação da CAA-IDSM (semestral e anual), sejam disponibilizados para consulta exemplares (preferencialmente) ou cópias das publicações do período avaliado. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.**

d) Recomendações do relatório anual de 2008, quanto à renovação do Contrato de Gestão:

- Os indicadores e metas a serem dimensionados para o novo ciclo de vigência do Contrato de Gestão deverão ser entregues pelo IDSM a esta CAA 30 (trinta) dias antes de sua Reunião de Acompanhamento semestral 2009, com data prevista para a primeira semana de setembro/2009. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.**
- A proposta a ser apresentada pelo IDSM deverá tomar como base o documento “Desenvolvimento de Propostas para Composição de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável ou Indicadores de Sustentabilidade no IDSM”. **RECOMENDAÇÃO ATENDIDA.**

¹ “O Desenvolvimento de Propostas para Composição de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável ou Indicadores de Desenvolvimento e Sustentabilidade no Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM-OS/MCT”

4. AVALIAÇÃO DO GRAU DE ALCANCE DAS METAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2009

O acompanhamento foi realizado com base nas informações contidas no Relatório Semestral de 2009 e obtidas durante a reunião de acompanhamento semestral, após apresentação e discussão do relatório com a Diretoria da instituição. O quadro a seguir resume o grau de realização das metas, durante o primeiro semestre de 2009, em relação ao pactuado para o exercício.

Comparativo das metas programadas e alcançadas no semestre

Indicador	Peso	Pactuado	Realizado	Grau de Alcance no semestre	Tendência de cumprimento
1. Organização e mobilização para o manejo e gestão					
1- Número de comunidades com os padrões de uso mapeados com orientação para o uso sustentado dos recursos naturais.	3	115	105	91%	Sim
2. Informação					
2- Número de produtos de comunicação oferecidos	2	125	54	43%	Sim
3 - Número de eventos de disseminação e capacitação de multiplicadores, promovidos pelo IDSM	3	140	69	49%	Sim
3. Desenvolvimento de programas de manejo sustentado dos recursos naturais					
4- Número de cursos de capacitação para manejo e gestão de recursos naturais	3	42	17	40%	Não
5- Número de comunidades que desenvolvem programas de Manejo dos Recursos Naturais	3	62	56	90%	Sim
4. Promoção da Melhoria da qualidade de vida dos moradores e usuários					
6- Número de comunidades em que são desenvolvidas ações de educação e saúde	3	70	53	76%	Sim
5. Pesquisas para conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Social					
7- Número de artigos científicos, capítulos de livros e livros publicados após avaliados pelos pares (peer review) e com registro oficial (ISSN ou ISBN)	3	60	16	27%	Não
8- Produtividade científica dos pesquisadores e extensionistas do IDSM, excetuando-se aquelas dos pesquisadores colaboradores, mesmo que tenham sido apoiados pela instituição	2	0,55	0,44	80%	Sim
9- Número de eventos de difusão científica promovidos pelo IDSM no ano	3	10	5	50%	Sim
6. Desenvolvimento Institucional					
10- Proporção de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSM	1	20	17,30	87%	Sim
11- Alavancagem de recursos fora do contrato de gestão	1	30	92,35	-	Sim
7. Proteção da Biodiversidade					
12- Grau de integração dos sistemas e subsistemas de monitoramento do IDSM	2	60	47,92	80%	Sim

Apresentam-se os comentários abaixo, relativos a cada um dos macroprocessos constantes do Relatório Semestral referente ao primeiro semestre de 2009:

Macroprocesso 1 – Organização e mobilização para o manejo e gestão

Indicador 1 – Número de comunidades com padrões de uso mapeados, com orientação para uso sustentado dos recursos naturais. A meta previa a inclusão de 10 novas comunidades. No primeiro semestre de 2009 foi realizado o mapeamento participativo em mais 11 comunidades da região da Reserva Mamirauá e mais uma do Setor Liberdade no Rio Solimões. Neste período foram realizadas, nestas 12 comunidades, as atividades básicas de mapeamento. Para o segundo semestre estão previstas as seguintes atividades: orientações para manejo de recursos pesqueiros, madeireiros e não-madeireiros e da fauna. Com isso, a meta será concluída até o final do ano.

Macroprocesso 2 – Informação

Indicador 2 – Número de produtos de comunicação oferecidos. Durante o primeiro semestre de 2009 foram realizados 46 programas de rádio “Ligado no Mamirauá”, publicadas duas edições do boletim trimestral “O Macaqueiro” e processadas 6 atualizações no sítio do IDSM na internet. Tais ações totalizaram 54 produtos, o que representa 43% da meta pactuada para o ano. O planejamento das atividades para o segundo semestre contempla o cumprimento integral da meta.

Indicador 3 – Número de eventos de disseminação e capacitação de multiplicadores, promovidos pelo IDSM. Este indicador corresponde aos eventos de disseminação e capacitação direcionados às populações das reservas RDSM e RDSA, das áreas de entorno e para a sociedade civil em geral. No primeiro semestre foram realizados 69 eventos nos centros urbanos de Tefé, Uarini e Fonte Boa, e nas comunidades rurais de Mamirauá e Amanã. Para o segundo semestre estão planejadas atividades que permitirão o cumprimento da meta pactuada para o ano.

Macroprocesso 3 – Desenvolvimento de programas de manejo sustentado dos recursos naturais

Indicador 4 – Número de cursos de capacitação para manejo e gestão de recursos naturais. Este indicador é medido pelo número de eventos voltados para os comunitários das reservas, visando à capacitação comunitária para o desempenho dos programas de manejo dos recursos naturais. Foram realizadas no semestre 17 capacitações, sendo 3 para manejo da pesca, 3 para manejo florestal, 4 para artesanato, 5 para agricultura e 2 para turismo de base comunitária. A não liberação dos planos de manejo florestal pelo órgão ambiental impossibilitou a realização de todos os cursos previstos para o período nessa área, o que deverá comprometer o cumprimento da meta pactuada para o ano, haja vista que tais eventos não podem ser realizados no segundo semestre devido às condições climáticas da região.

Indicador 5 – Número de comunidades que desenvolvem programas de manejo dos recursos naturais. No primeiro semestre foram mantidas as ações de desenvolvimento de programas de manejo dos recursos naturais nas 56 comunidades atendidas até 2008 e iniciado o processo de capacitação em 5 novas comunidades, duas da RDS Amanã e 3 da RDS Mamirauá. Foram oferecidas capacitações em manejo de pesca,

sistemas agroflorestais e criação de abelhas sem ferrão. Destaca-se que, dentre as comunidades atendidas até 2008, 9 passaram a receber assessoria e capacitação para o desenvolvimento de agricultura familiar. A meta será cumprida mediante a realização das capacitações em manejo de pesca e em agricultura familiar previstas para o segundo semestre.

Macroprocesso 4 – Promoção da melhoria da qualidade de vida dos moradores e usuários

Indicador 6 – Número de comunidades em que são desenvolvidas ações de educação e saúde. Este indicador tem por objetivo registrar o número de comunidades beneficiadas com ações do programa “Qualidade de Vida”, do IDSM, nas áreas de educação ambiental, comunicação popular, educação em saúde e tecnologias apropriadas. Foram atendidas, até junho de 2009, 53 comunidades com ações em pelo menos duas dessas áreas. As 17 comunidades restantes serão atendidas no segundo semestre.

Macroprocesso 5 – Pesquisas para conservação da biodiversidade e desenvolvimento social

Indicador 7 – Número de artigos científicos, capítulos de livros e livros publicados após análise de comitê revisor. Foram publicados, no período de janeiro a junho de 2009, 16 títulos relacionados a artigos científicos, livros ou capítulos de livros. Cabe destacar que, do total, 7 publicações foram disseminadas em veículos da própria instituição (Revista Uakari) e 9 em periódicos internacionais ou livros. A evasão de pesquisadores da instituição observada no período deverá comprometer o cumprimento da meta anual.

Indicador 8 – Produtividade científica dos pesquisadores e extensionistas do IDSM, excetuando-se aquelas dos pesquisadores colaboradores mesmo que tenham sido apoiados pela instituição. Este indicador mede a “Produtividade Líquida” do pessoal técnico-científico do IDSM, e pretende incentivar o aumento da produção científica, inclusive dos membros TNSE (bolsistas não-pesquisadores e extensionistas). No primeiro semestre de 2009, a equipe de pesquisa do Instituto esteve composta por 32 pesquisadores internos (14 pesquisadores e 18 bolsistas DTI) que produziram no total 14 produtos como autores ou co-autores. A relação dessa produção com o número de pesquisadores internos representa índice de produtividade institucional de 0,44 (14 produtos / 32 pesquisadores internos) no período. Dada a previsão de publicação no segundo semestre de um número da Revista Uakari e de dois livros científicos, a meta deverá ser cumprida até o final do ano.

Indicador 9 – Número de eventos de difusão científica promovidos pelo IDSM no ano. No primeiro semestre foram realizados 5 eventos de difusão científica, sendo 2 workshops e 3 seminários, frente a meta anual de 8. Com a realização dos eventos programados para o segundo semestre do ano, garante-se o pleno cumprimento da meta.

Macroprocesso 6 – Desenvolvimento institucional

Indicador 10 – Proporção de funcionários da área administrativa no total da equipe do IDSM. Este indicador mede a proporção de funcionários nas atividades administrativas

do Instituto em relação ao total de empregados. A meta estabelece que no máximo 20% do quantitativo de pessoal seja alocado em atividades administrativas, de forma a priorizar a aplicação dos recursos na área finalística do IDSM. O percentual alcançado no primeiro semestre de 2009 foi de 17,30%, inferior ao limite de 20%. Considerando-se a evasão de pesquisadores observada no ano, este indicador poderá apresentar pequena elevação até dezembro. No entanto, espera-se que se mantenha abaixo do limite máximo estabelecido.

Indicador 11 – Alavancagem de recursos fora do Contrato de Gestão. Para fins de apuração desse indicador, consideram-se como recursos no âmbito do contrato de gestão, além do orçamento estabelecido no contrato, os recursos decorrentes de bolsas repassados pelo MCT. Para o ano de 2009, o orçamento do contrato de gestão foi estabelecido no valor de R\$ 6.750.000,00. No entanto, não houve liberação de recursos desse contrato no primeiro semestre do ano, o que distorce o cálculo do indicador. Do total de R\$ 2.621.787,70 que ingressaram no Instituto no período, R\$ 200.444,32 referem-se ao pagamento de bolsas pelo MCT e R\$ 2.421.343,38 referem-se a recursos de outras fontes. Com isso, o indicador de alavancagem atingiu o índice de 92,35%, frente à meta de 30,00%. Para o segundo semestre, o IDSM prevê que, com a liberação do orçamento do contrato de gestão, mantido o faturamento do ecoturismo e das lojas no mesmo patamar do ano anterior, e considerando, ainda, o recebimento dos recursos financeiros da fase II do convênio FINEP de aproximadamente R\$ 700.000,00, a meta será cumprida.

Macroprocesso 7 – Proteção da biodiversidade

Indicador 12 – Grau de integração dos sistemas e subsistemas de monitoramento do IDSM. A meta anual é a integração de 60% dos subsistemas de monitoramento implantados. Dos 12 subsistemas de monitoramento, 10 já foram integrados no Nível I, 4 no Nível II e 9 no Nível III. Portanto, dos 48 vértices de integração (12 subsistemas x 4 níveis de integração), 23 já estão concluídos, que corresponde a um índice de integração de 47,92%, e 5 encontram-se em curso. O IDSM prevê que a meta seja cumprida até o final do ano com a conclusão das 5 ações já iniciadas.

5. RECOMENDAÇÕES AO MCT:

- Assegurar a regularidade da execução dos recursos orçamentário-financeiros destinados ao IDSM-OS durante o exercício, de forma a evitar longos lapsos temporais sem ingresso de recursos para financiamento das atividades. Ressalta-se que as pesquisas de campo efetuadas pelo Instituto são altamente condicionadas pelas características climáticas da região e, portanto, com períodos apropriados para sua execução. Dessa forma, eventuais descompassos no fluxo de liberação de recursos podem ocasionar perdas significativas na capacidade de execução de diversas atividades.
- Alocar dotação orçamentária compatível com o cumprimento do Contrato de Gestão do IDSM-OS na programação específica para tal finalidade no âmbito do orçamento do órgão, ação 4188 – Pesquisa e Desenvolvimento em

Florestas Alagadas da Amazônia no IDSM - OS, tendo em vista a legislação vigente.

6. PACTUAÇÃO DE METAS PARA 2010

Na reunião de avaliação semestral, o IDSM apresentou a proposta de revisão do conjunto de indicadores, metodologia de apuração e respectivas metas para o novo ciclo de vigência do contrato de gestão (2010-2013), anteriormente encaminhada para a Comissão. Os indicadores e metas propostos estão em consonância com o Plano Diretor vigente, com os objetivos estratégicos do atual Contrato de Gestão e abrangem as atividades fins do Instituto.

A Comissão propôs ajustes preliminares aos indicadores e metas propostos, os quais, após adequação pelo IDSM serão analisados pela CAA na reunião anual de avaliação, prevista para fevereiro / março de 2010, e posteriormente submetidos à apreciação do MCT.

Caso o MCT, durante a negociação dos termos do novo Contrato de Gestão com o IDSM, venha a propor a atualização dos objetivos estratégicos do instrumento vigente, o Quadro de Indicadores e Metas 2010-2013 deverá refletir essa atualização, assim como a dotação orçamentária pactuada com o MCT para o novo ciclo.

7. CONCLUSÃO

Após a análise do Relatório Semestral de 2009, a CAA verificou que, com exceção dos indicadores 4-número de cursos de capacitação para manejo e gestão de recursos naturais e 7-número de artigos científicos, capítulos de livros e livros publicados após serem avaliados pelos pares e com registro oficial, todos os demais indicadores apresentam tendência de cumprimento até o final do ano.

Belém - PA, 9 de outubro de 2009.

Edson Barcelos da Silva
Representante do MCT

Felipe Palmeira Bardella
Representante da STN/MF

Maria da Penha Barbosa da Cruz Carmo
Representante da SEGES/MP